



Guia do Divórcio

Antes de assinar qualquer documento, leia este guia.

10 informações que podem proteger seu patrimônio,
seus filhos e o seu futuro.

CARLOS  RIBEIRO
ADVOCACIA E CONSULTORIA

Uma palavra antes de começarmos

Se você está lendo este material, é porque provavelmente está passando por um dos momentos mais difíceis da sua vida. O fim de um casamento não representa apenas o encerramento de um relacionamento. Ele costuma trazer medo, insegurança, dúvidas e inúmeras preocupações. "Como vou sobreviver financeiramente?" "Será que vou perder meus filhos?" "Tenho direito aos bens?" "Posso sair de casa?" "Preciso assinar o divórcio imediatamente?" Essas dúvidas são absolutamente normais. Infelizmente, é justamente nesse momento de fragilidade emocional que muitas pessoas acabam tomando decisões precipitadas e abrindo mão de direitos importantes. Pensando nisso, preparei este guia para esclarecer algumas das principais dúvidas de quem está enfrentando um divórcio. Espero que estas informações ajudem você a tomar decisões mais conscientes. Boa leitura!

1. Não assine o divórcio apenas para "acabar logo"

Quando um casamento termina, é natural querer colocar um ponto final naquela situação. Muitas pessoas aceitam qualquer acordo apenas para evitar discussões ou porque acreditam que "depois resolvem". Mas cuidado. Aquilo que parece uma solução rápida pode trazer consequências que durarão muitos anos. Antes de assinar qualquer documento, tenha certeza de que compreendeu todas as cláusulas e as consequências daquele acordo. Lembre-se: depois de assinado, nem sempre será possível voltar atrás.

2. Divórcio e partilha dos bens são assuntos diferentes

Existe um grande mito de que o casal só pode se divorciar depois de dividir todo o patrimônio. Isso não é verdade. Em muitos casos, é possível realizar o divórcio e deixar a discussão sobre a divisão dos bens para um momento posterior. Isso evita que uma pessoa permaneça presa a um casamento apenas porque ainda existem questões patrimoniais pendentes.



3. O bem não precisa estar no seu nome para você ter direitos

Esta talvez seja uma das maiores dúvidas de quem está se separando. É muito comum ouvir frases como: "A casa está só no nome dele." "O carro foi comprado por ela." "A empresa está registrada apenas no CPF dele." Dependendo do regime de bens do casamento, isso não significa que o patrimônio pertença exclusivamente a uma das partes. Por isso, nunca conclua que você não possui direitos apenas porque seu nome não aparece na documentação.

4. Sair de casa não significa perder seus direitos

Muitas pessoas permanecem em ambientes extremamente desgastantes por acreditarem que, se saírem da residência, perderão o direito sobre o imóvel ou sobre os bens. Na maioria das situações isso não acontece. Entretanto, cada caso possui características próprias. Antes de tomar qualquer decisão importante, procure compreender quais podem ser as consequências jurídicas da sua situação específica.



5. Guarde todos os documentos que puder

Quanto antes você reunir documentos importantes, melhor. Entre eles:

- Certidão de casamento;
- Certidão de nascimento dos filhos;
- Escrituras de imóveis;
- Documentos de veículos;
- Extratos bancários;
- Declaração de Imposto de Renda;
- Contratos;
- Comprovantes de financiamentos;
- Comprovantes de investimentos;
- Conversas e documentos relevantes.

Esses documentos podem ser fundamentais para proteger seus direitos durante o processo.

6. Os filhos não podem ser colocados no meio da separação

O casamento termina. A relação entre pais e filhos não. Evite utilizar a criança para transmitir recados. Não impeça o contato com o outro genitor. Não fale mal do pai ou da mãe para os filhos. Não faça a criança escolher um lado. Além das consequências emocionais, determinadas condutas podem gerar consequências jurídicas. Os filhos precisam continuar sendo protegidos, independentemente do fim do relacionamento dos pais.



7. Pensão alimentícia não é apenas comida

Muitas pessoas acreditam que pensão serve apenas para comprar alimentos. Na realidade, ela pode abranger diversas despesas necessárias ao desenvolvimento dos filhos, como:

- alimentação;
- escola;
- material escolar;
- plano de saúde;
- medicamentos;
- transporte;
- vestuário;
- lazer;
- atividades esportivas;
- cursos.

O valor será definido considerando as necessidades de quem recebe e a possibilidade financeira de quem paga.



8. Cuidado com tentativas de esconder patrimônio

Infelizmente, algumas pessoas tentam dificultar a divisão dos bens. Entre as situações que merecem atenção estão:

- venda rápida de imóveis;
- transferência de bens para familiares;
- ocultação de investimentos;
- retirada de valores das contas bancárias;
- criação de empresas para esconder patrimônio.

Quanto mais cedo essas situações forem identificadas, maiores são as possibilidades de proteger seus direitos.



9. Nem todo divórcio precisa terminar em guerra

É comum imaginar que todo divórcio termina em um longo processo judicial. Mas isso nem sempre acontece. Quando existe diálogo e boa-fé, muitas famílias conseguem construir acordos equilibrados. Isso costuma significar:

- ✓ menos desgaste emocional;
- ✓ solução mais rápida;
- ✓ menor custo;
- ✓ mais tranquilidade para os filhos.

Buscar um acordo não significa abrir mão dos seus direitos. Significa encontrar uma solução segura e equilibrada.



10. Informação é a melhor forma de proteção

Grande parte dos problemas enfrentados durante um divórcio poderia ser evitada se as pessoas buscassem orientação antes de tomar decisões importantes. Muitas vezes o prejuízo acontece porque alguém:

- assinou um acordo sem compreender o conteúdo;
- deixou de reunir documentos importantes;
- acreditou em informações de amigos ou parentes;
- abriu mão de direitos que desconhecia.

Quanto antes você buscar informação, maiores serão as chances de proteger seu patrimônio, sua tranquilidade e o futuro da sua família.

CHECKLIST DO DIVÓRCIO

Antes de iniciar o processo, veja quantos itens você consegue marcar:

- ☐ Sei qual é o regime de bens do meu casamento.
- ☐ Conheço todos os bens existentes.
- ☐ Tenho acesso aos documentos importantes.
- ☐ Sei quanto meu cônjuge recebe de renda.
- ☐ Sei como ficará a guarda dos filhos.
- ☐ Tenho uma ideia de como funciona a pensão alimentícia.
- ☐ Sei quais bens podem fazer parte da partilha.
- ☐ Entendo quais direitos posso ter.
- ☐ Ainda não assinei nenhum documento.
- ☐ Procurei orientação antes de tomar qualquer decisão.



Se você deixou vários itens em branco, provavelmente ainda existem informações importantes que precisam ser analisadas antes de dar início ao divórcio.

VOCÊ SE IDENTIFICA COM ALGUMA DESTAS SITUAÇÕES?

- ☐ Meu marido diz que a casa é só dele porque está no nome dele.
- ☐ Minha esposa quer que eu assine o divórcio imediatamente.
- ☐ Tenho medo de perder meus filhos.
- ☐ Não sei se tenho direito aos bens.
- ☐ Acho que meu ex está escondendo patrimônio.
- ☐ Saí de casa e agora tenho medo de ter perdido meus direitos.
- ☐ Não sei por onde começar. Se você respondeu "sim" para qualquer uma dessas situações, saiba que você não está sozinho.

Essas dúvidas são muito comuns e, na maioria das vezes, podem ser esclarecidas com uma orientação jurídica adequada. Cada família possui uma história diferente. Por isso, nenhuma informação da internet substitui a análise individual do seu caso.

MENSAGEM FINAL

O divórcio encerra um casamento. Mas ele não precisa encerrar seus sonhos, sua estabilidade financeira ou sua tranquilidade. Tomar decisões conscientes hoje pode evitar problemas que durarão muitos anos. Espero que este guia tenha ajudado você a compreender melhor seus direitos e a importância de agir com segurança. Conte sempre com orientação jurídica antes de tomar decisões que possam impactar seu patrimônio, seus filhos e o seu futuro.



Fale
com nosso
Escritório



INSTAGRAM



E-MAIL



FACEBOOK



WEBSITE



ENDEREÇO



YOUTUBE

CARLOS  RIBEIRO
ADVOCACIA E CONSULTORIA